

# Editorial

**E**ssa edição da Revista Viver apresenta o relato de 22 ações de Extensão, das quais nove foram submetidas por estudantes e duas são ações realizadas pelo Instituto Federal Sul-riograndense (IFSul) seguindo a linha do último número onde estreamos esse novo formato, abrindo para a submissão de relatos de experiência pelos três Institutos Federais do Rio Grande do Sul e também por estudantes das três instituições.

Nesse número apresentamos como tema da nossa entrevista: ‘Extensão no currículo: IFRS se prepara para essa transformação’ na qual o nosso pró-reitor de Ensino da Lucas Coradini discorre sobre esse assunto tão importante que foi apresentado como meta pelo Plano Nacional de Educação (PNE) e regulamentado pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018 os quais determinam que as atividades de extensão devem integrar, no mínimo, 10% do total da carga horária curricular dos cursos de graduação. Relacionado a este tema também trazemos o relato da experiência do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) que foi um dos pioneiros na Rede Federal a definir o seu modelo de inserção da extensão nos currículos.

A inserção da extensão nos currículos é uma meta das mais desafiadoras, mas, acima de tudo, é uma grande oportunidade de fortalecimento para as ações de extensão desenvolvidas pelo IFRS. Nosso objetivo, para além de atender à questão legal imposta pelo PNE é, acima de tudo, promover os preceitos elencados na nossa política de Extensão a qual afirma que a “Ação Extensionista” é compreendida como a prática acadêmica que interliga a própria Instituição nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas das comunidades de abrangência de suas unidades, contribuindo para a formação de um profissional cidadão e se credenciando junto à sociedade como espaço privilegiado de produção e difusão do conhecimento, priorizando a superação das desigualdades sociais.

E por falar em desafios, a organização desse número da revista também foi desafiadora. A equipe que trabalhou nessa organização fez todas as atividades remotamente, uma vez que nos encontramos em período de distanciamento social por conta da pandemia de Covid-19. Considerando a capilaridade dos IFRS e demais institutos no que tange a sua região de abrangência, foi desafiador conseguir acesso a todos os autores dos relatos para que fizessem as alterações solicitadas. Mas, conseguimos!

Mais uma vez agradecemos às autoras e aos autores que disponibilizaram seus relatos para esta publicação, à Comissão Editorial, Comissão Técnica, Revisores e o Departamento de Comunicação do IFRS que estiveram comprometidos, junto conosco, na construção dessa edição da Revista Viver IFRS.

**Boa leitura!**

**Marlova Benedetti**  
Pró-reitora de Extensão